

Goupiaceae Miers

Leonardo Biral

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Santa Helena; leobiral@hotmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Goupiaceae, *Goupia*.

COMO CITAR

Biral, L. 2020. Goupiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB121>.

DESCRIÇÃO

Árvores, ramos glabros a glabrescentes. Folhas alternas, dísticas, simples, podendo apresentar domácias, com estípulas, essas lanceoladas, margem inteira ou serreada, venação secundária ascendente, terciária paralela entre si. Inflorescência cymosa, pedunculada, umbeliforme, axilar; flores pouco vistosas, bissexuadas, actinomorfas, diclamídeas; cálice pentâmero, dialissépalo, muito menor que a corola, verde, lanceolada a ovalada, prefloração imbricada; corola pentâmera, dialipétala, desigual, prefloração valvar, verde a amarelado, porção apical flexionada; estames 5, inseridos externamente ao disco nectarífero, opositissépalos, anteras bitecas, rimosas, disco intrastaminal, ovário súpero, pentalocular, placentação axilar, pluriovulado, 5 estiletos livres entre si. Fruto baga, globosa, sementes numerosas, arilo ausente.

COMENTÁRIO

A família Goupiaceae Miers compreende um único gênero (*Goupia*) com duas espécies ocorrentes no Novo Mundo, em florestas tropicais do norte da América do Sul e partes da América Central. No Brasil ocorre *Goupia glabra* Aubl. amplamente distribuída na região amazônica. Tradicionalmente, esse gênero tem sido associado a família Celastraceae, e em menor grau a Araliaceae e Rhamnaceae (Simmons & Hedin 1999). Loesener (1942) enquadrou o taxon como a subfamília Goupioideae, dentro de Celastraceae, visão aceita por Cronquist (1988). O tratamento de *Goupia* como uma família à parte ocorreu a partir de trabalhos posteriores envolvendo a classificação dos grandes grupos de plantas por Takhtajan e foi evidenciado recentemente por estudos filogenéticos como membro da ordem Malpighiales (APG IV).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

BIBLIOGRAFIA

- APG IV. 2016. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society* 181(1): 1-20.
- Cronquist, A. 1988. *The Evolution and Classification of Flowering Plants*. 2.ed. The New York Botanical Garden, New York.
- Kearns, D.M. 1998. Celastraceae. In: Steyermark, Berry, Holst. *Flora of the Venezuelan Guayana* 4: 190-197.
- Loesener, T. 1942. Celastraceae. In: Engler, Harms, Mattfeld. *Die natürlichen Pflanzenfamilien*. Duncker & Humblot, Berlin, 20b: 87-197.
- Maas, P.J.M. & Maas-van de Kamer, H. 2012. Neotropical Goupiaceae. In: Milliken, W., Klitgård, B. & Baracat, A. (2009 onwards) *Neotropikey - Interactive key and information resources for flowering plants of the Neotropics*.
- Miers, J. 1862. On *Goupia*. *Annals and Magazine of Natural History*, ser. 3 9: 289-294.
- Mitchell, J.D. 2002. Celastraceae (Bittersweet Family), in *Guide to the vascular plants of central French Guiana*. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 76(2): 199-202.
- Simmons, M.P. & Hedin, J.P. 1999. Relationships and morphological character change among genera of Celastraceae sensu lato (including Hippocrateaceae). *Annals of Missouri Botanical Garden* 86(3): 723-757.

Goupia Aubl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Goupia*, *Goupia glabra*.

COMO CITAR

Biral, L. Goupiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB84061>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Glossopetalum* Schreb.

DESCRIÇÃO

Árvores, ramos glabros a glabrescentes. Folhas alternas, dísticas, simples, podendo apresentar domácias, com estípulas, essas lanceoladas, margem inteira ou serrada, venação secundária ascendente, terciária paralela entre si. Inflorescência cimosa, pedunculada, umbeliforme, axilar; flores pouco vistosas, bissexuadas, actinomorfas, diclamídeas; cálice pentâmero, dialissépalo, muito menor que a corola, verde, lanceolada a ovalada, prefloração imbricada; corola pentâmera, dialipétala, desigual, prefloração valvar, verde a amarelado, porção apical flexionada; estames 5, inseridos externamente ao disco nectarífero, opositissépalos, anteras bitecas, rimosas, disco intrastaminal, ovário súpero, pentalocular, placentação axilar, plurióvulado, 5 estiletos livres entre si. Fruto baga, globosa, sementes numerosas, arilo ausente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Goupia glabra Aubl.

Tem como sinônimo

homotípico *Glossopetalum glabrum* J.F.Gmel.

heterotípico *Goupia paraensis* Huber

DESCRIÇÃO

Árvores, até 40 m de altura, tronco com casca externa marrom acinzentada, fissurada, casca interna alaranjada, presença de sapopemas; ramos jovens glabros, enegrecidos, estrias dispostas longitudinalmente. Folhas pecioladas, pecíolo 4-11 mm de comprimento; estípulas 6-10 mm de comprimento, lineares, verdes, pubescentes, caducas; lâminas 4,9-10,9 x 3-7,5 cm, base comumente assimétrica, aguda, margem denteada, ápice acuminado a agudo, glabras a esparsamente pubescentes na face abaxial, coriáceas, enegrecidas quando secas, 2-4 pares de nervuras secundárias, ascendentes, planas na face adaxial, promínlulas a proeminentes na face abaxial, pares das nervuras saindo de pontos distintos junto à nervura primária. Inflorescências axilares, umbeliformes, multifloras, 5-20 flores por inflorescência, pedúnculo glabro, cilíndrico com estrias, pedicelos e brácteas pubescentes, brácteas triangulares a largamente triangulares, pilosas com as margens ciliadas. Sépalas elípticas a ovaladas, verdes, pubescentes, pétalas 4,2 x 1 mm, lineares, pubescentes, com inflexão no ápice, amarelas com a base vinácea in vivo; estames com filete reduzido, anteras amarelas; ovário esparsamente pubescente. Fruto baga, globosa, 0,6-1,5 cm de comprimento, vermelha ou enegrecida quando madura, sépalas persistentes, sementes rugosas.

COMENTÁRIO

Relatada em etiquetas de herbário como ocorrente no dossel da floresta ombrófila amazônica e eventualmente como emergente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

I.L. Amaral, 3163, HRCB, INPA, 224923, Pará

M.J.P. Pires, 634, INPA, 149367, Amapá

C.T. Pedrollo, 134, INPA, 242141, Roraima

C.E. Zartman, 5979, INPA, 242501, HRCB, 62838, Amazonas

A.A. Santos, 3379, INPA, 244232, RB, 573922,  (RB00780471), HUEFS, 194165 (HUEFS000026177), CEN, 80881 (CEN00080881), Rondônia

W.L. Balée, 1065, NY (NY01031037), Maranhão

R. Sepulvida, s.n., HRCB, SHPR, 1379, Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

- Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1978, 1984. v2. p.483.
- Gurgel, E.S., Gomes, J.I., Groppo, M., Martins-da-Silva, R.C.V., Souza, A.S., Margalho, L. & Carvalho, L.T. 2015. Conhecendo Espécie de Plantas da Amazônia: Cupiúba (*Goupia glabra* Aubl. - Goupiaceae). Comunicado Técnico (Embrapa) 262.
- Kearns, D.M. 1998. Celastraceae. In: Steyermark, Berry, Holst. Flora of the Venezuelan Guayana 4: 190-197.
- Mitchell, J.D. 2002. Celastraceae (Bittersweet Family), in Guide to the vascular plants of central French Guiana. Memoirs of the New York Botanical Garden 76(2): 199-202.